

MAPA DE PROVA ESA 2023

Língua Portuguesa

Prof. ^a Fabíola Soares

Questão da prova de Língua Portuguesa de interpretação de texto - Prova ESA 2023

15. A Escola de Sargentos das Armas é constantemente referenciada como uma "escola espartana" em razão de sua rotina severa e disciplinada. Assim, leia a historietta abaixo, retirada da obra "O Livro das Virtudes", de William Bennett, e dê o que se pede:

"Nos primeiros tempos, os povos da Grécia não eram unidos como hoje. Havia uma série de cidades e territórios, cada qual com seu próprio governante. Felipe, rei da Macedônia, ao norte da Grécia, queria unir todos os povos gregos sob seu domínio. Armou, então, um poderoso exército e partiu para a conquista dos outros territórios, onde se fez aclamar rei. Esparta, porém, resistiu. Os espartanos ocupavam a região no sul da Grécia chamada Lacônia, por isso eram também chamados lacões. Destacavam-se pelos costumes simples e pela bravura. Eram também famosos por usar poucas palavras, cuidadosamente escolhidas, ainda hoje se diz que as respostas curtas são "lacônicas". Sabendo que precisava subjugar Esparta para ter o domínio total sobre a Grécia, Felipe cercou as fronteiras da Lacônia e enviou uma mensagem aos espartanos.

- Se não se renderem imediatamente – ameaçava – invadirei suas terras. Se meus exércitos as invadirem, pilharão e queimarão tudo o que vocês mais prezam. Se eu marchar sobre a Lacônia, arrasarei suas cidades. Alguns dias depois, Felipe recebeu a resposta. Abriu a carta e encontrou somente uma palavra escrita:

- "SE".

Levando em consideração seus conhecimentos da Língua Portuguesa, o que os espartanos pretendiam responder ao referenciarem, em sua missiva, tal conjunção subordinativa condicional:

- A) Que os lacões acatariam as vontades do Rei Felipe e se renderiam de imediato.
- B) Que entre as ameaças e sua realização, existia uma grande diferença.**
- C) Que as ameaças do Rei Felipe diziam mais sobre ele mesmo do que sobre os espartanos.
- D) Que os espartanos estavam a concordar com o Rei Felipe, chamando-o ao combate.
- E) Fazendo jus ao laconismo, não se valeram de um único vocábulo para se exprimir.

Questão da prova de Língua Portuguesa de interpretação de texto - Prova ESA 2023

em 2030, a população de pessoas com 60 anos ou mais será maior do que a de crianças com até 14 anos.

Em 2017, eles chegaram a 30,2 milhões, revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua / IBGE). As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56%).

[...]

AVANCINI, Marta. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/idosos-ensino-superior/>. Acesso em 16 nov. 2021.

De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que:

- A) O número de idosos matriculados na educação superior supera a quantidade de jovens. ✗
- B) No grupo de idosos, as mulheres são a maioria no ensino superior. ✗
- C) Os idosos que se matriculam no ensino superior optam, especialmente, pelos cursos a distância. ✓
- D) Não há um motivo que justifique o aumento de matrícula dos idosos nos cursos de graduação. ✗
- E) O envelhecimento da população brasileira não tem relação com o aumento de matrículas de idosos. ✗

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 13 (Leitura e interpretação de textos) – Da página 06 até a página 08.

Prints do PDF da parte em que apresento os gêneros textuais do tipo informativo, opinativo e interpretativo. Com essas teorias, o aluno era capaz de interpretar as questões da prova.

1.1 Gêneros

Um texto jornalístico pode se direcionar a público diversos e possuir objetivos muito diferentes. Além disso, pode ser produzindo em diferentes formatos. Pode-se classificar um texto jornalístico em três gêneros: **informativo**, **interpretativo** e **opinativo**.

Informativo

Um texto informativo é aquele que se costuma pensar quando se fala em jornalismo. Ele trabalha sobre aquilo que é a base do texto jornalístico: a **informação**. Seu objetivo é **informar sem emitir juízo de valor**. São exemplos de textos jornalísticos informativos:

6

Opinativo

Um texto opinativo trabalha com a **visão do autor**. É permitido nesse tipo de texto criticar ou elogiar algo, alguém, uma situação, evento, entre outros. Há duas questões essenciais no texto opinativo: a **autoria**, ou seja, de quem é a opinião transmitida; e o **ângulo**, ou seja, a perspectiva de tempo, lugar de publicação e referência que motiva a escrita. Esses dois elementos é que dão sentido a um texto de opinião. Esses são os tipos mais importantes:

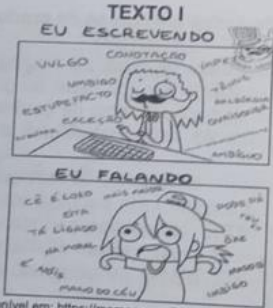
Interpretativo

Um texto interpretativo trabalha com a análise. Seu objetivo é **se aprofundar em algum assunto e analisa-lo**, buscando cobrir hipóteses de causa e consequência, dados de diversas fontes e leituras críticas do tema, **podendo emitir opinião sobre o objeto tratado**. Podem ser mais longos e mais complexos, dependendo da quantidade de informação levantada para cobrir a análise. São exemplos de textos jornalísticos interpretativos:

7

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre tipos de linguagem - Prova ESA 2023

17.



Disponível em: <https://memes.casa/img/eu-escrevendo-eu-falando>. Acesso em: 22 nov 2021

Sobre o TEXTO I, analise as assertivas:

- I. O texto é composto por linguagem verbal e não-verbal. ✓
- II. A vestimenta da personagem não tem relação com a linguagem utilizada por ela. ✗

III. A vestimenta da personagem em cada quadrinho está relacionada à linguagem utilizada por ela. ✓

Marque a alternativa correta.

- A) Todas estão corretas.
- B) Apenas a assertiva III está correta.
- C) Estão corretas as assertivas I e III.
- D) Apenas a assertiva I está correta.
- E) Todas estão incorretas.

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 05 (Teoria da linguagem) – Página 10.

Print do PDF da parte em que apresento a linguagem mista que caiu na prova, a mistura da linguagem verbal e não verbal, por meio de um quadrinho.

- **Linguagem verbal e não verbal (Híbrido ou misto)**

Há também a **linguagem mista**, também chamada de híbrida, em que elementos dos dois tipos de linguagem (verbal e não verbal) aparecem de forma combinada. São exemplos desse tipo de linguagem os panfletos publicitários, as charges e as histórias em quadrinhos.



Fonte: Willtirando, 07/10/2017. Disponível em: < <http://www.willtirando.com.br/a-arte-imita-a-vida/>> Acesso em 18 Mar. 2019.

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre níveis de fala - Prova ESA 2023

18. Sobre as questões da linguagem presente no TEXTO I, assinale a alternativa correta:

- A) As palavras que aparecem em volta da personagem nos quadrinhos revelam a diferença da linguagem utilizada na escrita e na fala.
- B) Não há variações linguísticas no TEXTO I.
- C) No segundo quadrinho a personagem utiliza a língua padrão.
- D) A personagem utiliza línguas diferentes em cada quadrinho.
- E) No primeiro quadrinho a personagem utiliza uma linguagem informal.

Print do PDF da parte em que apresento a diferença de fala e de escrita. Lendo essa parte, claramente o aluno conseguia acertar a questão da prova.

5. Níveis de linguagem

Para muitas provas, um dos grandes interesses na questão está na dualidade **Norma culta X Linguagem popular**, ao falarmos sobre níveis de linguagem, mas apresentarei nesta parte também as variações linguísticas existentes na Língua Portuguesa. Vamos ver um pouco mais do que diferencia cada uma delas:

Norma culta

- Também chamada de **linguagem formal** ou **norma padrão**, a norma culta segue aos padrões linguísticos e gramaticais.
- Tende a ser utilizada por pessoas com alto grau de cultura e/ou escolaridade.
- É preferível o uso da norma culta na escrita em diversas situações – principalmente em textos informativos ou educativos – pois esta garante maior compreensão do conteúdo.
- Ainda que haja variações linguísticas, a escrita tende a variar menos. Um texto escrito com maior respeito às normas gramaticais é mais facilmente assimilado.

Linguagem popular

- Também chamada de **linguagem informal**.
- Uma fala coloquial permite maior flexibilidade nas regras gramaticais e nos padrões linguísticos, podendo mesmo apresentar alguns vícios de linguagem. Ela tende a sofrer mais modificações, sejam elas sociais, regionais ou situacionais.
- Em contextos de menos rigor, como ambientes familiares ou em grupos de amigos, costuma ser mais utilizada.
- Tem também muita relação com a oralidade, ou seja, se relaciona mais com o modo como as palavras são *faladas* do que *escritas*, já que seu foco é no conteúdo e nos efeitos da mensagem.

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre a figura de linguagem ironia - Prova ESA 2023

19. Assinale a alternativa em que está presente a figura de linguagem intitulada ironia.

- A) Que firmeza aquele goleiro tem nas mãos! Ao defenderem os chutes, elas parecem feitas de alface... ✓
- B) De tanto ele aguentar humilhações calado e baixar a cabeça, todos o acham um verdadeiro banana. ✗
- C) Depois de correr por mais de três horas na maratona, o atleta estava morto de fome e cansaço. ✗
- D) Os gritos silenciosos no olhar do menino não me saem da memória e me cortam o coração. ✗
- E) Como Yoda falar agora começarei; não entenderem nada todos vocês possível é. ✗

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem e efeitos de sentido) – Página 24.

Print do PDF da parte em que apresento o conceito do que é ironia e dou exemplos muito próximos do que a Banca cobrou na ESA.

- **Ironia**

Ocorre quando aquilo que está sendo dito é o contrário do que realmente se pretende dizer.

Ex.: Quem foi o gênio que tirou zero na prova?

↳ Presume-se que um “gênio” é uma pessoa inteligente. Por isso, um gênio não tiraria zero numa prova. Aqui, a palavra “gênio” está empegada significando seu contrário: “burro”.

Outros exemplos: Eu fico muito feliz quando você me ignora.

24



Questão da prova de Língua Portuguesa - Prova ESA 2023

20. O único caso em que a palavra é formada por composição ocorre em:

- A) desfazer
- B) penalta
- C) gotícula
- D) ensurdecer
- E) amparo



ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 01 (Morfologia I) – Página 33.

Print do PDF da parte em que apresento a composição por aglutinação, a mesma que ocorre com a palavra “pernalta” e print de uma questão que está também no PDF da nossa aula 01, em que falo que “pernalta” é formada por composição. Veja o comentário da alternativa A.

3.2.2 Composição por aglutinação

Na aglutinação, unem-se as palavras **suprimindo um ou mais de seus elementos fonéticos**. Isso significa que na aglutinação há perda de algum som.

Embora = em + boa + hora

Fidalgo = filho + de + algo (ou seja, filho de alguém importante)

Hidrelétrica = hidro + elétrica

Planalto = plano + alto

03. (ESA 2016) Marque a única alternativa em que as palavras não se formam pelo processo de composição.

(A) beija-flor; pernalta

(B) amanhecer; desalmado

(C) embora; segunda-feira

2

 **Estratégia**
Militares



Prof.ª Fabíola Soares

(D) pé-de-meia; aguardente

(E) tira-teima; madrepérola

Comentários

Na alternativa A, beija-flor é formada por composição por justaposição e pernalta por composição por aglutinação.

Na alternativa B, amanhecer é formado por derivação parassintética assim como a palavra desalmado.

Na alternativa C, embora é formada por composição por aglutinação e segunda-feira por justaposição.

Questão da prova de Língua Portuguesa - Prova ESA 2023

21. Na oração "Me empresta o coturno," há um clássico desvio da norma culta da Língua Portuguesa. Marque a alternativa que corrige tal desvio e que analisa corretamente e sintaticamente o vocábulo "me":

- A) "Empreste-me o coturno" – objeto direto e indireto
- B) "Me empreste o coturno" - pronome pessoal oblíquo átono
- C) "Me empresta o coturno" – objeto direto
- D) "Empresta-me o coturno" – partícula denotativa de pessoa
- E) "Empresta-me o coturno" – objeto indireto

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 03 (Morfologia III) – Página 25 até a página 27.

Print do slide trabalhado em minha videoaula sobre colocação pronominal. Note que eu faço a observação exata, dizendo que não inicia frase com pronome oblíquo átono e ainda apresento um verbo no modo imperativo, da mesma forma que caiu na prova.

- Frases optativas (*frases que empurram desamp.*) Ex. Deus **te** abençoe.

fatores proclíticos:
Ex!

Preposição em + optativo
Advérbio
Indefinido
Relativo
Interrogativo
Conjuncão subordinativa
Alcança



FOIJE ATENTO!

Se o verbo estiver no infinitivo, mesmo se houver fator proclítico, poderá ser utilizada a ênclise.

Ex. Farei de tudo para não magoar-te *ênclise*
(para não te magoar)

Não se começa uma oração com pronome oblíquo, logo, a próclise é inadmissível quando o verbo inicia a oração, com isso, a ênclise ou a mesóclise serão obrigatórias.

Ex. Me devolva o livro de Português (errado) X

Devolva-me o livro de Português (certo) ✓

Se o verbo estiver no infinitivo, mesmo se houver fator proclítico, poderá ser utilizada a ênclise.

Ex. Farei de tudo para não magoar-te.



A parte do objeto indireto da mesma questão, você podia encontrar a teoria em todas as aulas que dou sobre função sintática do período simples, mas trouxe uma parte exata do meu PDF em que faço o passo a passo de como identificar o “me” como objeto indireto, da mesma forma que ocorreu na prova com “Empresta-me o coturno” que, fazendo a transformação como indico na aula, você teria “Empresta o coturno para o amigo.”, ou seja, a presença de um objeto indireto. (Você encontrará na página 27 – Aula 07)



- Os pronomes oblíquos **me, te, se, nos, vos** podem ser objeto direto ou indireto. Para determinar sua função sintática, podemos substituir esses pronomes por um substantivo: se o uso da preposição for obrigatório, então se trata de um objeto indireto; caso contrário, de objeto direto.

Por Exemplo: Felipe **me** viu no curso. (OD)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "Felipe viu o amigo no curso." Veja que a preposição não foi usada. Portanto, "**me**" é objeto direto.

Observe o próximo exemplo: Clara me telefonou. (OI)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "Clara telefonou para o amigo". A preposição foi usada. Portanto, "**me**" é objeto indireto.

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre o conceito verdadeiro de algumas figuras de linguagem - Prova ESA 2023

22. Assinale a alternativa cuja definição da figura de linguagem esteja correta:

- A) Hipérbato é a substituição de uma palavra por outra com a qual ela tem semelhança de sentido. >
- B) Pleonasma é a suavização da linguagem. >
- C) Hipérbole ocorre quando se usa uma palavra ou expressão exagerada com a intenção de dar mais ênfase.
- D) Personificação é uma comparação oculta. >
- E) Metáfora é a oposição ou o sentido contrário de palavras ou ideias. >

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem)

Print do PDF da parte em que apresento as figuras hipérbato e metonímia, já que a alternativa A trazia o conceito de metonímia.

- **Hipérbato (inversão)**

Ocorre quando há inversão da ordem normal das palavras em uma oração ou da ordem das orações em um período.

Ex.: Está pronto o almoço.

↳ Na ordem normal, essa frase seria "O almoço está pronto". Aqui, há uma inversão dos termos, sem, no entanto, prejudicar o entendimento do significado.

Outros exemplos: "Terminou o Carnaval"

16

 **Estratégia**
Militares



Prof.ª Fabíola Soares

"Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heroico o brado retumbante"
(Hino Nacional) = As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.

- **Metonímia**

Ocorre quando há uma substituição da parte pelo todo, ou seja, utiliza-se um termo para representar outro, pois há uma relação estabelecida entre eles.

Ex.: Muitas famílias não têm um teto para morar.

↳ "teto" é a parte de um todo (casa). Aqui, substitui o termo "casa" e assume seu significado: Muitas famílias não têm uma casa para morar.

Outros exemplos: Estou lendo **Graciliano Ramos**. (emprego do autor pela obra)

Comi um **prato inteiro**. (emprego do recipiente pelo conteúdo)

Comprei um pacote de **Gilete**. (emprego do nome da marca pelo produto)

Vou ao **médico**. (emprego do proprietário pela propriedade)

a) o efeito pela causa:

Os aviões semeavam a morte. [= bombas mortíferas]

[as bombas = a causa; a morte = o efeito]

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem)

Print do PDF da parte em que apresento as figuras pleonasmos e eufemismos, já que a alternativa B trazia o conceito de eufemismo.

- **Pleonasmos**

Ocorre quando há repetição de uma palavra a fim de intensificar o significado.

Ex.: A mim me parece que deveríamos ficar em casa.

↳ Essa repetição serve para reforçar a ideia de que o que está sendo dito é uma opinião pessoal. Na construção comum seria: "Parece-me que deveríamos ficar em casa."

Outros exemplos: "E rir meu riso" (Vinícius de Moraes)

"Ó mar salgado, quanto do teu sal

São lágrimas de Portugal!" (Fernando Pessoa)

ATENÇÃO: Quando a repetição não acrescenta intensidade à expressão, ela é considerada um pleonasmos vicioso, uma incorreção gramatical. É o caso, por exemplo de "Ele subiu para cima do prédio": só se pode subir para cima, portanto, essa repetição é desnecessária.

- **Eufemismos**

Ocorre quando se utilizam palavras ou expressões no lugar de outras a fim de suavizar seu significado.

Ex.: Ele foi para o céu.

↳ "ir para o céu" é uma maneira comum de se referir à morte. Para suavizar uma expressão pouco agradável como "morrer", cria-se um eufemismo para tratar do assunto de modo mais brando.

Outros exemplos: Ele foi convidado a se retirar.

"Ele vivia de caridade pública" (Machado de Assis)

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem)

Print do PDF da parte em que apresento a figura de linguagem “hipérbole” que se apresenta na alternativa C.

- **Hipérbole**

Ocorre quando há o uso de uma expressão exagerada, claramente simbólica.

Ex.: Eu estava morta de cansaço.

↳ Evidentemente, não se pode estar verdadeiramente “morta”, senão não a pessoa não poderia falar sobre seu estado. “morta de cansaço” é uma expressão idiomática, que torna mais evidente a profundidade daquilo que se diz. É equivalente a dizer “Eu estava muito cansada”.

Outros exemplos: Tentei resolver esse exercício um milhão de vezes.

“Chega mais perto e contempla as palavras. / Cada uma / tem mil faces secretas sob a face neutra” (Carlos Drummond de Andrade)

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem)

Print do PDF da parte em que apresento as figuras personificação e metáfora, já que a alternativa D trazia o conceito de metáfora.

- **Personificação (prosopopeia)**

Ocorre quando se atribuem características humanas a seres inanimados ou irracionais.

Ex.: O dia acordou triste.

↳ “acordar” e “sentir tristeza” são ações humanas. O dia, como fragmento temporal, não pode sentir nada nem agir de maneira alguma. Neste caso, há a atribuição de um sentimento humano a algo inanimado.

Outros exemplos: O céu chorava de alegria.

“Em vão me tento explicar, os muros são surdos.” (Carlos Drummond de Andrade)

ATENÇÃO: muitas vezes, a personificação é a projeção do sentimento de quem fala. No exemplo “O dia acordou triste”, por exemplo, possivelmente o falante acordou triste naquele dia e projetou no recorte temporal seu próprio sentimento. É como se estivesse dizendo “Acordei triste neste dia”.

- **Metáfora**

É uma comparação subentendida: emprega-se um termo com significado de outro a partir da semelhança entre ambos.

Ex.: A notícia foi um balde de água fria.

↳ “Água fria” é algo que assusta, que pode apagar o fogo, que pode acordar alguém dormindo, entre outras possibilidades. Aqui, a expressão é empregada simbolicamente para significar algo que causou desânimo: a notícia desanimou as pessoas, “apagou o fogo”.

Outros exemplos: A história era apenas a ponta do iceberg.

“Amor é fogo que arde sem se ver” (Luís de Camões)

ATENÇÃO: Essa figura de linguagem não vem acompanhada de conectivos.



ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 12 (Figuras de linguagem)

Print do PDF da parte em que apresento as figuras metáfora e antítese, já que a alternativa E trazia o conceito de antítese.

- **Metáfora**

É uma comparação subentendida: emprega-se um termo com significado de outro a partir da semelhança entre ambos.

Ex.: A notícia foi um balde de água fria.

→ “Água fria” é algo que assusta, que pode apagar o fogo, que pode acordar alguém dormindo, entre outras possibilidades. Aqui, a expressão é empregada simbolicamente para significar algo que causou desânimo: a notícia desanimou as pessoas, “apagou o fogo”.

Outros exemplos: A história era apenas a ponta do iceberg.

“Amor é fogo que arde sem se ver” (Luís de Camões)

ATENÇÃO: Essa figura de linguagem não vem acompanhada de conectivos.



- **Antítese**

Ocorre quando há a presença de termos de sentidos opostos numa mesma oração.

Ex.: Faça chuva ou faça sol, sairemos hoje.

22



Prof.ª Fabíola Soares

Há aqui duas palavras opostas: “chuva” e “sol”. Elas são conjugadas na oração e posicionadas próximas. Nesta construção, as palavras não formam uma única expressão, apenas estão lado a lado na oração.

Questão da prova de Língua Portuguesa - Prova ESA 2023

23. De acordo com as regras de acentuação, assinale a alternativa em que as palavras receberam acento gráfico por serem classificadas, respectivamente, como: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

- A) açai, arquétipo, táctil ✓
- B) mocotó, bíceps, exército
- C) café, alcoólatra, escritório ✓
- D) trânsito, baía, ômega ✓
- E) dúvida, rubrica, órfã ✓

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 00 (Fonética e Ortografia) – Da página 25 até a página 29.

Prints dos slides trabalhados em minha videoaula, em que mostro essas regras de acentuação específicas oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

8. Regras de acentuação gráfica

PROPAROXÍTONAS

Todas as palavras são graficamente acentuadas.

Ex. plástico, últimos, mamíferos, único.

PAROXÍTONAS

Só não receberão acento as que terminarem em a, e, o, em seguidas ou não de "s".

Ex. álbum, féceis, amável, júri, hífen, vírus, caráter, tórax, órgã, órgão, fôrceps, ú-mã

OXÍTONAS

São acentuadas as palavras que apresentam as seguintes terminações: a(s), e(s), o(s), em (ens).

Ex. Parará, maracujá, Goiás, café, vocês, domiró, vovó, vovó, armazém, vintém, parábés.

Em formas verbais:

amá-lo, dizê-lo, repô-lo, etc.



Atenção!
Um = ál-bum
diférença
L
I (us)
N (us)
U (us)
R
X (ão)
PS
oxítona



Regras especiais

1. Ditongos abertos: éi, ói, éu seguidos ou não de "s" serão acentuados nas palavras oxítonas e monossílabas.

Ex. éis, óis, éu, chapéu(s), herói, anóis.



Fique por dentro!

O acordo ortográfico aboliu o acento agudo nos ditongos abertos "ei" e "oi" das palavras paroxítonas.

Ex. ídeia; assembleia, jiboia, heróico.

*mei-er ✓
↳ paroxítona terminada em 'i'!*

2. Hiatos: coloca-se acento agudo nas vogais "i" e "u" tônicas dos hiatos, quando estiverem sozinhas na sílaba ou seguidas da letra s.

Ex. saída, saúde, Heloísa, caíste, balaústre, baú, país.

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre reconhecimento de classes de palavras - Prova ESA 2023

24. No trecho: "A rede pública foi a que mais cresceu em número de matrículas", a palavra que funciona como adjetivo é:

- A) mais
- B) pública**
- C) matrículas
- D) rede
- E) cresceu

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

Premonição ESA 2023.

Print do slide utilizado em nossa Premonição, quando eu aponto que podia cair uma questão de reconhecimento de substantivo ou adjetivo.

Reconhecimento de classe gramatical

06 (Estratégia Militares 2022 – Inédita - Profª. Fabíola Soares) "Escreve! Molha a pena, o leve estilo enrista!"

Pinta um canto de céu, uma nuvem de gaze

Solta, brilhante ao sol; e que a alma se te vaze

Na cópia dessa luz que nos deslumbra

a vista."

a

No poema acima, as palavras destacadas classificam-se, respectivamente, como:


~~a) substantivo, adjetivo, substantivo~~


b) adjetivo, substantivo, verbo

c) substantivo, adjetivo, verbo

d) substantivo, substantivo, substantivo

e) adjetivo, adjetivo, verbo





Português - Prof.ª Fabíola Soares

www.estrategiamilitares.com.br

Questão da prova de Língua Portuguesa sobre a classificação do “se”- Prova ESA 2023

25. Observe a segunda estrofe do Hino Nacional:

“(…)

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
(…)”

Atento ao conteúdo apreendido por você em suas aulas de Língua Portuguesa, mais especificamente ao conteúdo de Morfologia, o vocábulo “Se”, que inicia a estrofe, pode ser definido como:

- A) uma conjunção coordenativa condicional
- B) uma conjunção subordinativa condicional
- C) uma conjunção subordinativa causal
- D) um pronome reflexivo
- E) um pronome oblíquo

ONDE ENCONTRAR EM NOSSO MATERIAL? - Prof.ª Fabíola Soares

AULA 08 (Sintaxe II – Período composto) – Páginas 24 e 25.

Nesta questão, era importante sabermos a diferença de sentido entre causa e condição e, para isso, era importante ter a noção do período composto por subordinação. Portanto, segue o print do PDF da parte em que apresento os sentidos de condição e causa.

Condicionais

- Quando uma oração se inicia com conjunção que exprime condição, é chamada de oração subordinada adverbial condicional.
- Em alguns casos, pode prescindir do uso do conectivo: Escrevesse eu mais um livro, estaria rica.
- Conjunções: caso, desde que, contanto que, se.
- Ex.: Irei se puder.

Causais

- Quando uma oração se inicia com conjunção que exprime causa, é chamada de **oração subordinada adverbial causais**.
- Conjunções: como, já que, pois, porque, que, uma vez que.
- Ex.: Ela foi embora, porque estava muito triste.

OBRIQADA!

FÉ NA MISSÃO!

Prof.^a Fabíola Soares